



Universidade Estadual da Paraíba

NÍVEL MÉDIO / TÉCNICO

CARGO:

Assistente Técnico

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.»

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo: Português de **01 a 15**, Bases Legais do Ensino Superior/UEPB de **16 a 20**, Noções de Direito, Ética e Cidadania de **21 a 30** e Conhecimentos Específicos de **31 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

01ª QUESTÃO

Dadas as intenções que subjazem ao texto publicitário, como a de levar o receptor a aceitar a visão de quem o produz, várias são as estratégias utilizadas para construir um texto que seja informativo, e, ao mesmo tempo, evidencie o uso criativo da língua. O jogo das palavras e a repetição são recursos muito comuns, como ilustra o texto a seguir.

PARA A GLOBO VOCÊ NÃO É MAIS UM. É O UM

TUDO O BRASIL ASSISTE À GLOBO. SÃO MAIS DE CEM MILHÕES DE PESSOAS, TODOS OS DIAS. MAS A GENTE SABE QUE NÃO FALA COM ESSE TAL DE CEM MILHÕES. A GENTE FALA COM CEM MILHÕES DE UNS. UNS DIFERENTES DOS OUTROS. UNS QUE SE EMOCIONAM. UNS QUE SE INFORMAM. UNS QUE GOSTAM DA GENTE. UNS QUE DIZEM QUE NÃO. E A GENTE SE MOVIMENTA PARA CONQUISTAR CADA UM. PORQUE A GENTE SABE QUE UM DESSES CEM MILHÕES É VOCÊ. (Veja, 1º de novembro/17)

Nesse sentido, um texto bem construído reflete o domínio do autor quanto ao emprego dos itens linguísticos. Avalie as proposições abaixo, que tratam desse processo de elaboração textual, e, em seguida, categorize-as como (V) verdadeiro ou (F) falso:

- () A ideia de universalização da audiência da emissora é confirmada no texto não apenas por meio dos pronomes TODO/S (L. 1), mas pelo uso recorrente de estruturas com orações adjetivas, a exemplo de “Uns que se emocionam”; “Uns que se informam”. “Uns que gostam da gente” (L. 3).
- () O período que finaliza o texto, introduzido pelo PORQUE (L.4), reforça o motivo de a emissora valorizar todos os indivíduos; considerando que se trata de uma conclusão, seria correto também o uso de PORTANTO.
- () Ao mesmo tempo em que o autor sinaliza a ideia de totalidade, ao fazer referência aos “cem milhões” de espectadores (Ls. 1, 2 e 5), busca envolver o espectador, enfatizando a noção de unicidade, já que esse indivíduo “é você” (L. 5).
- () O jogo das palavras fica evidente quando o item UM/S, originariamente classificado como artigo, assume, nos diferentes contextos de uso, papel de numeral, ou de substantivo (cf. título do texto); ainda como substantivo em “cem milhões de uns” (L. 2) e também pronome em “uns que dizem que não” (L. 4).
- () Para esclarecer a noção de que as pessoas diferem umas das outras, o autor lista diferentes comportamentos, o que ocorre por meio de estruturas com orações adjetivas explicativas, como: “Uns *que se emocionam*” (L.3).

A sequência CORRETA é

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, V, V. | d) F, F, V, V, V. |
| b) V, F, V, V, F. | e) V, V, V, F, F. |
| c) F, F, V, F, V. | |

02ª QUESTÃO

Após a leitura do texto e das asserções a respeito da sua organização, responda ao que se pede:

Máquina transforma CO₂ em comida

Hoje existem dois jeitos de combater o CO₂, grande vilão do aquecimento global: queimar menos combustíveis fósseis, para emitir menor quantidade desse gás, e aumentar a área coberta por florestas, pois as plantas absorvem CO₂. Só que as duas coisas enfrentam resistência econômica. Mas talvez seja possível se livrar do CO₂ ganhando dinheiro. Cientistas do governo finlandês criaram uma máquina que captura esse gás da atmosfera e o bombeia para dentro de tanques, onde ele alimenta uma bactéria – que foi geneticamente modificada para consumir CO₂ e hidrogênio. A bactéria se multiplica rapidamente e, depois de processada, vira um pó comestível, que contém 50% de proteína e pode ser usado para fazer ração animal ou alimentos para consumo humano. Não tem gosto nenhum – mas é para isso que existem os temperos!

(Bruno Garattoni – **Superinteressante**/out.2017)

- I- O texto se caracteriza como uma notícia jornalística, tendo como propósito revelar novas descobertas na área científica. Nesse sentido, a trama organizacional é narrativo-expositiva, com predomínio da função referencial da linguagem.
- II- No âmbito gramatical, a recorrência de verbos no presente do indicativo se justifica pelo caráter de atualizador desse tempo verbal, embora se faça menção a um fato passado (os cientistas criaram ...); isto evidencia a correspondência entre o tempo verbal e os tipos de discurso presentes no texto.
- III- No âmbito da coesão referencial, o texto é muito bem articulado. Como ilustração tem-se o fragmento “Mas talvez seja possível se livrar do CO₂ ganhando dinheiro. Cientistas do governo finlandês criaram uma máquina que captura **esse gás** da atmosfera e o bombeia para dentro de tanques, onde **ele** alimenta uma bactéria...”, no qual as três formas destacadas referem-se a um só termo - CO₂.
- IV- Quanto à articulação interoracional, o texto apresenta algumas estruturas introduzidas por pronomes relativos, todas denominadas orações adjetivas restritivas, a exemplo de “Cientistas do governo finlandês criaram uma máquina **que** captura esse gás da atmosfera e o bombeia para dentro de tanques, **onde** ele alimenta uma bactéria – **que** foi geneticamente modificada para consumir CO₂ e hidrogênio. A bactéria se multiplica rapidamente e, depois de processada, vira um pó comestível, **que** contém 50% de proteína...”

É CORRETO o que se afirma apenas em

- | | |
|-----------------|--------------|
| a) II e IV. | d) III e IV. |
| b) I e III. | e) I e IV. |
| c) I, II e III. | |

03ª QUESTÃO

Muito presente na esfera jornalística, a charge busca despertar nos leitores a reflexão sobre problemas que afetam a sociedade. A moradia, tema da charge abaixo, é um deles. Sob o aspecto linguístico, normalmente, esse gênero de texto apresenta estruturas simples, com vocabulário e linguagem acessíveis; mas é preciso atentar para o fato de que a compreensão de um texto depende também da recuperação de informações implícitas.



<https://encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSTVMN8VRkVjXfGuXRt2au2XKA25nUaw9GT8BhtOGKTAz1LocH>

Analise o que se afirma a seguir, em torno do enunciado proferido por um dos personagens.

I- O pronome pessoal “a gente” já se incorporou à nossa língua, em referência à primeira pessoa do plural, na linguagem coloquial; como a charge circula na esfera jornalística, o autor tem de primar pelo uso formal, daí esse emprego ser inapropriado.

II- O pretérito imperfeito representa ação contínua no passado; logo a flexão verbal empregada pelo autor, associado ao uso do advérbio “sempre”, reforça a ideia de que a falta de moradia é uma condição permanente.

III- Dada a intenção de interagir com o leitor, o chargista opta pelo uso do pronome “a gente”, pois o uso de “nós” conduziria a marcar o plural no verbo “nós ficávamos...”, causando certa artificialidade no modo de falar do personagem, enquanto o “a gente sempre ficava” representa melhor a linguagem coloquial, adequada ao cenário apresentado.

É CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I. d) III.
 b) II. e) I e III.
 c) II e III.

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões 4 e 5:

Como a burocracia atrapalha a criação de empregos.

Existem duas vezes mais empresários no Brasil do que nos EUA. E não. Isso não significa que temos mais gente endinheirada aqui do que lá. O grosso do nosso empresariado é formado por vendedores de coco, eletricitas, borracheiros. São exatos 48 milhões de pessoas jurídicas por aqui, número que supera com folga os 33 milhões que trabalham com carteira assinada.

Dentre as dez maiores economias do planeta, nenhuma chega sequer perto desses números. Nos EUA, que têm uma população 60% maior que a nossa, o número fica em 24 milhões.

Ou seja: pouca gente aqui abre um negócio porque quer. Abre porque precisa. A cada pessoa que decide iniciar um negócio por ter encontrado uma oportunidade, 1,4 abrirá suas empresas (na maior parte, negócios individuais), ou porque está desempregado ou porque o emprego atual não paga as contas. Nos EUA é o contrário: são 2,4 empreendedores que dizem ter aberto seus negócios por conta de alguma oportunidade contra um por necessidade.

O Brasil, como se diz por aí, não tem exatamente um empresariado. Tem um “emprecariado”. Entre cada dez brasileiros donos do próprio negócio, sete recebem menos de três salários mínimos, média bastante similar à do restante da população. Com a criação de modalidades como o MEI, o Micro Empreendedor individual, abrir um negócio pode ter se tornado mais fácil para boa parte da população. Na média, porém, seguimos a passos de lesma. Precisamos de 119 dias em média para colocar uma empresa em funcionamento, com tudo em ordem. Na China, bastam 38 dias. Na Nova Zelândia, 30 minutos – sim, lá é tudo pela internet mesmo.

(Por Felipe Hermes, **Superinteressante/out.2017**)

04ª QUESTÃO

No texto acima, o autor, ao mesmo tempo em que discorre sobre a interferência da burocracia na criação de empresas, opina sobre o tema. Seguem os tópicos temáticos depreendidos a partir do texto:

I- Inicialmente, o autor aponta a diferença quanto ao número de pessoas jurídicas no Brasil em comparação ao dos EUA, evidenciando, pois, o grande problema do empreendedorismo no Brasil, não só devido à desproporção da diferença apontada, já que a população do Brasil é menor, mas porque o maior número de empresários não representa mais riqueza.

II- No decorrer do texto, o autor aponta as razões que levam à criação de uma empresa no Brasil, que diferem das dos EUA – se no Brasil a razão é o desemprego ou a insuficiência da renda obtida com o trabalho de carteira assinada, nos EUA, a abertura de um negócio decorre do surgimento de uma oportunidade.

III- Por último, o autor enfatiza que maior do que o obstáculo da lentidão no processo de colocar uma empresa em funcionamento no Brasil é o fato de grande parte desse empresariado ter uma renda similar à de pessoas que trabalham com carteira assinada, o que não ocorre em países como a Nova Zelândia e a China.

Da análise das proposições, pode-se dizer que é CORRETO o que se afirma apenas em

- a) III. d) II e III.
 b) I e III. e) I e II.
 c) II.

05ª QUESTÃO

No fragmento textual abaixo exposto, são recorrentes alguns itens cuja função é encadear as informações, estabelecendo entre elas diferentes relações de sentido:

Ou seja: pouca gente aqui abre um negócio porque quer. Abre **porque** precisa. A cada pessoa que decide iniciar um negócio por ter encontrado uma oportunidade, 1,4 abrirá suas empresas (na maior parte, negócios individuais), **ou** porque está desempregado **ou** porque o emprego atual não paga as contas. Nos EUA é o contrário: [...]

O Brasil, **como** se diz por aí, não tem exatamente um empresariado. [...]

Assinale a alternativa que indica os sentidos expressos pelos itens OU SEJA, PORQUE, OU e COMO, respectivamente:

- a) Conclusão, explicação, dúvida, exemplificação.
- b) Consequência, explicação, explicação, modo.
- c) Explicação, explicação, alternância, modo.
- d) Explicação, causa, alternância, conformidade.
- e) Explicação, modo, causa, conformidade.

Após a leitura do texto abaixo, responda às questões 6, 7 e 8.

REFLEXÃO SOBRE BULLYING

Os mais novos precisam de limites – mas só isso não basta

SEMPRE QUE uma tragédia que envolve crianças ocorre, somos instigados a pensar e a refletir. Os mais novos são nossa responsabilidade, porque é neles que depositamos o destino da humanidade: serão eles que, num futuro breve, darão os rumos de nossa sociedade. Por isso, precisamos saber o que podemos fazer melhor, e o que estamos fazendo de pior para eles, mesmo sem termos consciência disso.

Creio que hoje quase todo mundo sabe que temos um Dia Mundial de combate ao Bullying – 20 de outubro -, e foi justamente nesse dia que ocorreu uma tragédia em nosso país, logo associada ao bullying. Um garoto de 14 anos usou uma arma de fogo para atirar em seus colegas de escola. Dois morreram e outros ficaram feridos.

Mas, afinal, o que é bullying? Em tempos de confusão sobre o tema, é bom esclarecer: é violência, física ou psicológica, praticada repetidamente por uma pessoa ou um grupo contra outra pessoa ou grupo. [...]

Por que o bullying ocorre, afinal? Não é uma questão simples, não há uma causa, mas uma rede formada por vários motivos diferentes. Primeiramente, porque a escola espelha a sociedade em que está inserida. Vamos reconhecer: vivemos há tempos em uma sociedade violenta! Pessoas matam outras porque foram abandonadas, por ter sido traídas, por dinheiro, porque brigaram no trânsito ou no futebol. Pessoas denigrem e agredem outras porque não concordam com suas posições. Xingamentos humilhantes tornam-se rotineiros e banais. Perdemos boa parte do que chamamos de civilidade.

[...] De nada adianta apenas dizer para crianças ou adolescentes “não façam isso” ou “façam aquilo”. É preciso acompanhar o processo. Temos negado nossa presença a eles porque estamos muito ocupados com nossas traquitanas tecnológicas, com nossa juventude, com nossos planos, com nossa vida. [...] Também não ensinamos que é possível lidar com as emoções que surgem repentinamente sem ser de modo intempestivo, que devemos nos relacionar com as diferenças sem julgar, que precisamos ter empatia e virtudes. Ensinamos apenas que é preciso ter êxito e sucesso, e ser popular! Agora, eu pergunto: o que nós, adultos, temos a ver com o bullying entre crianças e adolescentes? Nosso comportamento já diz: temos TUDO a ver!

(Rosely Sayão - **Veja**, 1º de novembro/17)

06ª QUESTÃO

No que se refere à coerência textual, considerando a distribuição dos tópicos temáticos nos parágrafos para assegurar o ponto de vista assumido, é possível afirmar que a autora

- I- direciona a argumentação no sentido de responsabilizar a escola em conscientizar as crianças e os adolescentes em relação aos males causados aos seus pares, devido à intolerância, de qualquer natureza, pois só assim é possível evitar tragédias nesse ambiente.
- II- destaca o fato de a escola refletir o comportamento da sociedade, seguindo a argumentação na direção de alertar sobre a necessidade de cada cidadão dever dar bom exemplo, aprendendo a conviver com as diferenças, evitar julgamentos e não apenas dizer o que o jovem deve fazer, mas participar da sua formação.
- III- atribui a falta de limites da criança ou do adolescente aos pais, que, estando sempre ocupados, não orientam os filhos, de modo que a argumentação vai na direção de apontar que a violência nas escolas decorre da má educação oferecida em casa.

Dentre as asserções, é CORRETO o que se afirma apenas em

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

07ª QUESTÃO

Quanto à microestrutura textual, pode-se dizer que alguns elementos linguísticos, embora não sejam classificados como conjunções, têm papel importante na articulação das orações, funcionando como operadores argumentativos. Observe o que se afirma sobre algumas partículas presentes no texto REFLEXÃO SOBRE BULLYING da página anterior e marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () “Justamente” (L.5) é um advérbio de tempo, que junto à expressão “nesse dia”, remete à data comemorativa do combate ao bullying.
- () “Afinal” (L. 08; 10) é um advérbio de caráter avaliativo que tem importante função comunicativa, pois chama a atenção para a pergunta enunciada, imprimindo subjetividade ao texto.
- () “Também” (L.17) é um advérbio de inclusão, que no contexto de uso, favorece a inferência de que muito mais do que é enunciado na oração deixou de ser ensinado.
- () “Agora” (L.19) é um advérbio de tempo, que acumula, no contexto de uso, outra função a de marcador discursivo, de valor adversativo, ou conclusivo, servindo para chamar a atenção para a pergunta enunciada.

A sequência CORRETA é

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, V, V, F.
- d) V, V, F, V.
- e) V, F, F, F.

08ª QUESTÃO

Em relação à classificação tipológica, o texto se caracteriza como predominantemente:

- a) expositivo, com a presença de sequências narrativas.
- b) dissertativo, com algumas sequências narrativas e dialógicas.
- c) narrativo, apresentando ainda sequências argumentativas.
- d) argumentativo, exibindo também sequências expositivas, narrativas e descritivas.
- e) descritivo, exibindo algumas sequências interativas.

09ª QUESTÃO

Abaixo estão listados alguns fragmentos textuais, todos extraídos da matéria jornalística sobre mobilidade urbana, intitulada “Pensar estratégias com menor impacto”, divulgada no Jornal Correio da Paraíba, de 19 de novembro de 2017. Leia-os e, em seguida, indique a ÚNICA alternativa em que se apresenta uma estrutura com **sujeito posposto oracional** (Oração Substantiva Subjetiva).

- a) “O urbanismo rodoviário, que privilegia carros em vez de criar espaços de convivência entre as pessoas, por exemplo, é uma questão recorrente em várias cidades”, afirmou a arquiteta Marcella Arruda.
- b) É importante pensar nos problemas que são recorrentes em todo o país e que devem ser combatidos de modo a levar a cidade ao futuro.
- c) O transporte coletivo, portanto, é uma alternativa que deve ser privilegiada, neste sentido.
- d) A complexidade e a integração, inclusive entre as secretarias que formam a gestão pública, também são importantes no processo de construção da cidade do futuro e no estímulo ao empoderamento do cidadão.
- e) “Os atores da sociedade podem contribuir com *expertise* e recurso e, inclusive, ajudam na mudança de fase que é fundamental ao sentimento de pertencimento”, salientou a arquiteta.

10ª QUESTÃO

Feita a leitura dos fragmentos expostos de I a V abaixo, responda ao que se pede.

- I- “Quer ver desejo? / É o desejo tando desejando/ A lua olhando esse amor na brecha do telhado” (Jessier Quirino)
- II- “Dois risquin de sobrelha, os ói azul festejado/ Platibandinha de testa, sem franzido ou pinicado/ Linda não, aquelas tua/ Dei dois viva de aleluia, nesse sonho iluminado”. (Linda não, aquelas tua. Jessier Quirino).
- III- “Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo. Porque os corpos se entendem, mas as almas não”. (Arte de Amar. Manuel Bandeira).
- IV- “Tenho em mim todos os sonhos do mundo”. (Fernando Pessoa)
- V- “O ex-secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro Régis Fichtner foi preso nesta quinta-feira (23) em mais uma etapa da Operação Lava Jato realizada em território fluminense.”

(Disponível em: > <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2017/11/23/ex-secretario-da-casa-civil-do-rio-e-empresarios-sao-alvo-de-esdobramento-da-lava-jato.htm><. Data da consulta: 22/11/2017.

Há registros de conotação apenas nos fragmentos

- a) I, II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) II, III, IV e V.
- d) I, IV e V.
- e) III, IV e V.

Após a leitura dos textos a seguir, responda às questões 11, 12 e 13

Texto 1

Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho. Dirigi-me a alguns amigos, e quase todos consentiram de boa vontade em contribuir para o desenvolvimento das letras nacionais. Padre Silvestre ficaria com a parte moral e as citações latinas; João Nogueira aceitou a pontuação, a ortografia e a sintaxe; prometi ao Arquimedes a composição tipográfica; para a composição literária convidei Lúcio Gomes de Azevedo Gondim, redator e diretor do Cruzeiro. Eu traçaria o plano, introduziria na história rudimentos de agricultura e pecuária, faria as despesas e poria o meu nome na capa. (Fragmentos do romance São Bernardo, Graciliano Ramos)

Disponível em: > <https://veele.files.wordpress.com/2010/02/sc3a3obernardo-gracilianoramos.pdf><. Data da consulta: 22/11/2017.

Texto 2



Disponível em: > <https://www.google.com.br/search?q=exemplos+de+publicidades+criativas&tbm=isch&tbs=rimg:CShED00PaY1eIjjOFXCVUkNHw3YS4w-><. Data da consulta: 22/11/2017.

11ª QUESTÃO

A complexidade, que é inerente à linguagem humana, permite que nos expressemos e nos comuniquemos nas mais diferentes formas, estratégias, intenções e sentidos. Portanto, essa multiplicidade da linguagem pode ser sintetizada em seis *funções* ou finalidades básicas. A partir dessas considerações, pode-se dizer que, nos dois textos acima, as funções da linguagem predominantes são

- a) apelativa (ou conativa) e poética.
- b) metalinguística e referencial.
- c) metalinguística e apelativa (ou conativa).
- d) metalinguística e fática.
- e) referencial e emotiva.

12ª QUESTÃO

No enunciado “Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho. Dirigi-me a alguns amigos, e quase todos consentiram de boa vontade em contribuir para o desenvolvimento das letras nacionais.” os elementos coesivos “lo” e “quase todos” são marcadores coesivos que se enquadram na categoria denominada

- a) pronominalização de natureza anafórica.
- b) lexicalização de natureza catafórica.
- c) referenciação por reiteração.
- d) referenciação por elipse.
- e) referenciação por sinonimização.

13ª QUESTÃO

Avalie as assertivas abaixo, referentes ao enunciado “Use nossas impressoras e descubra por que temos inimigos”, na publicidade acima, e, em seguida, responda ao que se pede.

- I- Há equívoco na grafia da palavra “por que”, já que esta deveria ser escrita, de acordo com a norma culta, e nesta situação comunicativa, da seguinte forma: “porque”.
- II- A estratégia criativa, proposta na publicidade, de afirmar que “temos inimigos” pode se referir à tese de que a qualidade do produto, sendo incomparável, poderia gerar inveja, perseguição, e, com efeito, inimizade do produto concorrente.
- III- Os verbos “use” e “descubra”, nestas circunstâncias frasais, estão em plena harmonia, em termos de uso das pessoas gramaticais, já que ambos estão conjugados na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) III.
- e) II.

14ª QUESTÃO

No aviso reproduzido abaixo, há problema de redação provocado por desobediência às normas gramaticais.



Disponível em:

><https://www.google.com.br/search?q=erros+de+ortogr%C3%A1ficos+engra%C3%A7ados&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=f97i1aW8C9MyZM%253A%252CsdKlnfC-> Data da consulta: < 22/11/2017.

Acerca dos desvios presentes no texto acima, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Há falha de concordância nominal na expressão “Não é permitida à entrada”, uma vez que a forma correta, de acordo com a norma culta, deveria ser “Não é permitido à entrada”.
- b) Há um erro na grafia da palavra “descumprimento”, que deveria estar grafada como “descumprimento”; além do uso inadequado do acento marcador da crase.
- c) Apresentam-se 02 (dois) erros de concordância: um nominal e outro verbal.
- d) O uso do marcador coesivo “desta” está, nestas circunstâncias textuais, equivocado, já que deveria ser “dessa”.
- e) Não há erros de grafia na palavra “descumprimento” já que esta se refere à desobediência de uma norma. Portanto, compatível com o sentido proposto no gênero.

15ª QUESTÃO

Leia com atenção os versos do poema abaixo e responda ao que se pede.

“Eu sei que vou sofrer/ A eterna desventura de viver/ a espera de viver ao lado teu”.

(Tom Jobim)

Deduz-se, do ponto de vista sintático, que

- a) em “A eterna desventura de viver” há um sujeito inexistente.
- b) a sentença “A eterna desventura de viver” funciona como objeto indireto do verbo “sofrer” que a antecede.
- c) em “Eu sei que vou sofrer”, há um período composto que apresenta o mesmo sujeito, “eu”.
- d) em “eu sei” o sujeito se classifica como simples e o predicado é nominal.
- e) não se percebem, em nenhum dos enunciados do fragmento acima, registros de predicados verbais.

BASES LEGAIS DO ENSINO SUPERIOR/UEPB

16ª QUESTÃO

A Constituição paraibana, discutida e votada pelos representantes legítimos do povo paraibano na Assembleia Legislativa, decidiu que o Estado poderá criar instituições de ensino superior, mantidas apenas as características apresentadas na alternativa:

- a) Autonomia da universidade em relação ao Estado e à sociedade.
- b) Plano de cargos e salários para os servidores e o fim da carreira unificada para o corpo docente.
- c) Separação entre patrimônio e administração.
- d) Subdesenvolvimento de áreas fundamentais do conhecimento humano.
- e) Autonomia científica, didático - pedagógica, administrativa e de gestão financeira.

17ª QUESTÃO

Depois de longas e sucessivas lutas, a URNE foi definitivamente estadualizada e transformada em Universidade Estadual da Paraíba, sendo reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação. No entanto, somente no século XXI ocorre o processo de consolidação da UEPB, representado pela expansão e pela conquista da Autonomia Financeira concedida através da Lei nº 7.643 sancionada pelo então governador

- a) Cássio Cunha Lima.
- b) José Maranhão.
- c) Itan Pereira.
- d) Tarcisio Burity.
- e) Ronaldo Cunha Lima.

18ª QUESTÃO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Superior promoverá os seguintes cursos e/ou programas

- a) cursos sequenciais e independentes do campo de saber, desde que sejam dos mesmos níveis de abrangência, abertos a candidatos que tenham interesse em aprimorar ou iniciar seus estudos na área.
- b) de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos graduados ou não, desde que demonstrem notório saber.
- c) de extensão, abertos a candidatos que tenham interesse naquela área de conhecimento.
- d) de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.
- e) livres, compreendidos como aqueles cujo programa é estabelecido pelos próprios alunos e a Universidade oferece a estrutura e a formação.

19ª QUESTÃO

A criação, o reconhecimento e a Lei da Autonomia são momentos marcantes que configuram a história da Universidade Estadual da Paraíba. Relacione as colunas abaixo considerando as informações listadas à esquerda

- | | |
|--|---|
| (1) Criação da UEPB (Estadualização)
Lei nº 4.977 de 11/10/1987 | () Assegurou à UEPB recursos orçamentários e financeiros para que ela se responsabilizasse pelas despesas de seu custeio, pessoal, encargos e investimentos. |
| (2) Reconhecimento pelo MEC em Novembro de 1996 | () Ato efetivado no 30º ano de fundação da UEPB, pelo Conselho Nacional de Educação, que deu condições para que Universidade passasse à condição de Instituição de Ensino Superior. |
| (3) Disposição da Autonomia da UEPB
Lei nº 7.643 de 06/08/2004 | () Por este, ato a UEPB absorveu professores e funcionários da Fundação Universidade Regional do Nordeste, e o seu quadro docente e técnico-administrativo passou a ser admitido por concurso público de provas e títulos. |
| | () Determinou que recursos destinados à UEPB devem ser repassados em duodécimos e que o índice percentual de cada ano não pode ser inferior ao do ano anterior. |

A sequência CORRETA é:

- a) 3/2/1/3.
- b) 2/1/2/3.
- c) 3/1/2/2.
- d) 1/3/1/2.
- e) 2/3/3/1.

**20ª QUESTÃO**

Criada em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional orienta-se pelo propósito de disciplinar a educação escolar, que se vincula ao mundo do trabalho e à prática social. Analise as proposições abaixo relacionadas e classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A LDB não permite que universidades mantidas pelo Poder Público tenham estatuto jurídico especial que atenda as especificidades relativas à estrutura, organização e financiamento delas. Também não admite que as universidades definam a carreira e o regime jurídico do seu pessoal.
- () É na LDB que se determina o processo que autoriza e reconhece os cursos de nível superior e das próprias Instituições de Ensino Superior, sejam públicas ou privadas, com a ressalva de que a autorização e o reconhecimento têm prazos limitados, com renovação periódica.
- () A LDB estabelece que, no caso das Instituições de Ensino Superior públicas (a exemplo da Universidade Estadual da Paraíba), o Poder Executivo, responsável por sua manutenção, deve acompanhar o saneamento financeiro e fornecer recursos adicionais para superação de deficiências.
- () Considerando que as Universidade devem exercer a autonomia, a LDB lhes assegura criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior e fixar os currículos dos seus cursos e programas, desde que sejam observadas as diretrizes gerais da própria LDB.
- () A LDB avançou nos procedimentos democráticos quando garantiu às instituições públicas de educação superior princípios de gestão democrática, como a existência de órgãos colegiados deliberativos dos quais os segmentos da comunidade acadêmica e institucional participam.

A alternativa CORRETA é

- a) V, F, F, F, V
- b) F, F, F, V, V
- c) V, V, F, V, V
- d) F, V, V, V, F
- e) F, V, V, V, V

NOÇÕES DE DIREITO, ÉTICA E CIDADANIA

21ª QUESTÃO

Sobre os direitos e garantias individuais insculpidos no texto da Constituição Federal de 1988, analise as seguintes proposições:

- I-** O princípio da legalidade, em síntese, afirma que só é permitido ao Estado fazer determinações aos indivíduos se houver alguma norma jurídica anterior ao fato que possa espelhar essa ordem estatal. Assim, caso um agente do Estado queira impor mandamentos ao indivíduo sem esse amparo normativo, o ato será considerado ilegal, já que a regra é a plena liberdade individual (livre iniciativa), só limitada ou retirada se houver norma prescrevendo um fazer ou deixar de fazer algo pelo Estado.
- II-** O Brasil é um Estado laico, quer dizer, é cético e não acredita em nenhuma divindade religiosa. Porém, todos os indivíduos podem professar a fé em qualquer religião, pois será além de permitida pelo Estado, protegida por este em seus templos, doutrinas e manifestações. Inclusive, a Constituição garante que nos estabelecimentos prisionais haja a possibilidade de haver manifestações religiosas, o que, de certa forma, é um ferimento tolerável à laicidade do Estado brasileiro.
- III-** Ainda sobre as liberdades individuais, a livre iniciativa também é enfocada em relação ao trabalho ou ofício que uma pessoa deseja exercer. Segundo consta na Constituição, todos poderão desempenhar ou desenvolver qualquer tipo de profissão, desde que esse trabalho seja lícito e o sujeito atenda às qualificações estabelecidas em lei. Assim, em tese, uma pessoa poderia desempenhar qualquer tipo de trabalho, só não podendo exercer em sua plenitude se houver uma norma legal impondo regras e exigências para aquele mister.
- IV-** A criação de uma associação por um grupo de pessoas será tão somente permitida no Brasil, desde que seu objeto não seja paramilitar. Neste caso específico, o Estado não pode interferir no seu funcionamento. Porém, esse afastamento da Administração Pública da gerência daquelas entidades não impede que possam ser concedidas decisões judiciais em sede de eleições dessas associações quando houver desobediência ao estatuto da associação. Também as atividades da associação só poderão ser dissolvidas por ordem judicial transitada em julgada. Ou seja, não podem ser suspensas sem que haja pronunciamento definitivo do Judiciário.

É CORRETO o que se afirma apenas em

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

22ª QUESTÃO

Muitas são as competências atribuídas ao chefe do Poder Executivo no Brasil, conforme expõe o texto abaixo.

“A Chefia do Poder Executivo foi confiada pela Constituição Federal ao Presidente da República, a quem compete o exercício, auxiliado pelos Ministros de Estado, compreendendo, ainda, o braço civil da administração (burocracia) e o militar (Forças Armadas), consagrando mais uma vez o presidencialismo, concentrando na figura de uma única pessoa, a chefia dos negócios do Estado e do Governo. Apesar de a clássica separação dos Poderes ter sido adotada pelo constituinte de 1988, no art. 2º, ao afirmar que são Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, foram consagradas pela Constituição Federal (...), em relação aos Poderes de Estado, funções típicas e atípicas, inexistindo, pois, exclusividade absoluta dos misteres constitucionais.”

(MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. 30. Ed. São Paulo: Atlas, 2014, p. 480).

Pelo exposto no texto, o Chefe do Poder Executivo assume muitas competências, sejam elas típicas ou atípicas.

Assinale a alternativa que NÃO descreve uma das atribuições ou competências outorgadas ao Presidente da República em nosso país.

- a) Como parte do papel de representação externa no país junto aos Estados estrangeiros, o Presidente poderá celebrar tratados e convenções internacionais, devendo estes serem aprovados pelo Congresso Nacional.
- b) Apesar de ser tarefa precípua do Poder Legislativo, o Presidente da República tem um papel relevante no que se refere ao processo legislativo, já que ele pode enviar leis para serem aprovadas no Congresso Nacional, bem como promulgá-las.
- c) Compete ao Presidente da República decretar o estado de defesa e o estado de sítio, bem como decretar e executar a intervenção federal nos Estados-membros e nos municípios que estejam ferindo a regular ordem constitucional.
- d) Nomear, após aprovação pelo Senado Federal, os Ministros do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Superiores, os Governadores de Territórios, o Procurador-Geral da República, o presidente e os diretores do banco central e outros servidores, quando determinado em lei.
- e) Convocar e presidir o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, órgãos de consulta do Chefe do Executivo, quando de situações que possam ensejar, por exemplo, o estado de defesa, estado de sítio ou intervenção federal.

23ª QUESTÃO

A Forma Federal de Estado, modernamente, nasceu nos Estados Unidos da América, após sua independência da Inglaterra, sendo formalizada quando da sua Constituição, em 1787 e ratificada em 1788. Uma das características marcantes do Estado Federal é a coexistência de ordens ou esferas internas político-jurídico-territoriais dotadas de autonomias próprias, sendo esse todo vinculado ao Estado Federal, ente soberano que possui personalidade jurídica internacional. O Brasil adota a Forma Federal de Estado, desde a Constituição de 1981. Em nossa atual Lei Maior, há um traço diferenciador do nosso Pacto Federativo em relação aos demais existentes no mundo. Desta feita, aponte a assertiva que melhor indica essa característica federativa especial do Brasil.

- a) Haver permitido que haja a constituição dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em cada um de seus entes federativos.
- b) A forma federal ter sido instituída por meio de um Tratado Internacional, de maneira análoga ao que é processado na criação de uma Confederação.
- c) Não haver uma repartição de competências para as esferas federativas no texto da nossa Carta Magna, sendo essa distribuição de funções explicitamente verificada em leis ordinárias e complementares.
- d) Ter disposta expressamente a possibilidade de secessão de seus entes internos, caso estes não concordem mais em estarem federados.
- e) Instituir uma organização política interna composta de União, Estados-membros, Distrito Federal e Municípios, todos dotados de autonomia e competências próprias.

24ª QUESTÃO

Cargo público é o lugar dentro da organização funcional da Administração Direta e de suas autarquias e fundações públicas que, ocupado por servidor público, tem funções específicas e remuneração fixadas em lei ou diploma a ela equivalente.

A *função pública* é a atividade em si mesma, ou seja, função é sinônimo de atribuição e corresponde às inúmeras tarefas que constituem o objeto dos serviços prestados pelos servidores públicos (...). Todo cargo tem função, porque não se pode admitir um lugar na Administração que não tenha a predeterminação das tarefas do servidor.

(CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 30. Ed. São Paulo: Atlas, 2016, p. 642).

Uma vez observadas as lições acima acerca das funções, cargos públicos e seus ocupantes, assinale a alternativa CORRETA em relação a tais institutos, conforme prescreve a Lei Complementar do Estado da Paraíba nº 58/03 (Estatuto dos Servidores Públicos do Estado).

- a) A posse, no cargo público, de determinado servidor estadual será sempre por meio de termo assinado pelo Chefe de Poder ao qual aquele cargo pertença ou da maior autoridade administrativa, no caso de autarquias e empresas estatais do Estado.
- b) Segundo aquela lei complementar, os cargos públicos são criados exclusivamente por lei, sendo de caráter efetivo ou em comissão, sendo sempre remunerados, não se admitindo, em qualquer hipótese, que tais serviços sejam prestados de forma gratuita pelo agente.
- c) Para assumir um cargo público, o servidor deverá tomar posse, momento em que o agente se investe das funções do cargo e pode desempenhar regularmente suas atividades na Administração estadual, desde que necessariamente tenha sido aprovado em concurso público.
- d) São algumas das formas de provimento de um cargo público na administração estadual: a nomeação, o aproveitamento e a readaptação; sendo esta última o retorno às atividades de um servidor aposentado.
- e) Integram os requisitos para ocupar um cargo na administração estadual, em regra, a nacionalidade brasileira, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental, sendo permitido que outros requisitos específicos sejam estabelecidos em lei, quando a natureza e as atribuições do cargo o exigirem.

25ª QUESTÃO

Atente à cena descrita e, em seguida, responda ao que se pede:

Jucelino Mustafá é servidor público efetivo do Estado da Paraíba há um ano e meio, sendo lotado na Secretaria de Saúde, onde desempenha suas atividades regularmente, cumprindo todos os horários e certo dia, devido a um problema de saúde, precisou de remédios injetáveis e, como passava por dificuldades financeiras momentâneas, levou escondido cinco seringas que estavam no depósito daquela Secretaria de Estado. Uma semana depois, tendo recebido seus vencimentos, comprou na farmácia cinco seringas do mesmo tipo e marca que ele havia retirado e fez a reposição no estoque da Secretaria.

Considere o fato de a atitude de Jucelino Mustafá ser descoberta pelo seu superior imediato e indique, dentre as assertivas a seguir, qual delas atende ao que prescreve a Lei Complementar Estadual nº 58/03 e suas alterações (Estatuto dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba) em relação à resolução do episódio narrado.

- a) João Malaquias tem o dever de abrir um processo administrativo contra seu subordinado, devendo ser aquele chefe, nos termos que proclama a Lei Complementar Estadual nº 58/03, o presidente da comissão responsável pela instrução do processo. Serão, também, designados mais dois servidores para compô-la, e todos os membros lotados nos quadros da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.
- b) João Malaquias poderá apenas repreender a atitude cometida por Jucelino Mustafá, sem necessidade de abertura de um processo administrativo disciplinar, já que não se trata de uma ação com grandes perdas financeiras para a administração estadual, fazendo registrar tal admoestação na ficha funcional do servidor.
- c) Jucelino Mustafá não será punido pela administração, pois tal atitude, apesar de ser eticamente condenável, não trouxe qualquer prejuízo de grande monta para o Estado da Paraíba. Além disso, nos termos verificados no Estatuto dos Servidores Públicos do Estado, não é possível ser condenado em processo administrativo por condutas infracionais que foram totalmente reparadas voluntariamente pelo próprio infrator em um pequeno espaço de tempo, como foi o caso em questão.
- d) João Malaquias tem o dever de abrir um processo administrativo disciplinar contra Jucelino Mustafá, mesmo sabendo que a motivação para a atitude de seu subordinado era justificável, pois, caso aquele assim não o fizesse, poderia ser imputado um processo administrativo contra ele, por omissão.
- e) Jucelino Mustafá, em razão de ser servidor ainda em estágio probatório, deverá ser processado administrativamente, e essa condição ensejará um agravamento de sua punição, caso seja condenado. Além disso, por ser um servidor ainda naquela qualidade, o processo será mais simplificado para que a apuração seja mais célere.

26ª QUESTÃO

Observe o texto abaixo no qual o Prof. José Ricardo Cunha discorre sobre a ética dos indivíduos, em especial, em relação ao comportamento de um servidor público:

“Assim, a consciência nos é apresentada como um juízo prático capaz de distinguir o bem e o mal e avaliar moralmente as pretensões e os atos de nossa conduta e da conduta alheia. Nesse sentido, a consciência moral ou ética está inexoravelmente ligada às ideias de *liberdade* e *responsabilidade*, vez que se articula com o nosso poder/dever de decidir por certas condutas e procedimentos e com o impacto que estas condutas ou procedimentos irão produzir sobre nossa própria vida e, fundamentalmente, sobre a vida alheia. Seja no momento presente, seja no horizonte histórico estamos eticamente vinculados à responsabilidade que acompanha nossa liberdade de decidir, já que assim como nosso passado, o presente e o futuro resultam, em alguma medida, das escolhas que fazemos.”

(CUNHA, José Ricardo. *Consciência ética e teoria jurídica no paradigma da complexidade: algumas questões epistemológicas*. In. SIQUEIRA, Gustavo Silveira (Org.) MORAES, Carlos E. Guerra & RIBEIRO, Ricardo Lodi. *Teoria e Filosofia do Direito*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015, p. 48).

Assinale a alternativa que melhor se relaciona com o conteúdo abordado no texto:

- a) A concepção de ética disposta no texto principal permite aceitar que um servidor público considerado ético possa se utilizar de outras ações consideradas irregulares, para atingir determinado fim ou interesse público, se utilizar de outras ações consideradas irregulares, afinal, aceita-se que os fins justifiquem os meios dentro do serviço público.
- b) Estará agindo eticamente o servidor que desempenhar o seu mister no serviço público com determinação, pontualidade, assiduidade e obediência ao sistema de hierarquia administrativa disposta pela Administração, mesmo que para isso tenha que se furtar de seus preceitos morais mais íntimos.
- c) A responsabilidade do sujeito público que comete determinada conduta administrativa, em relação a sua consciência ética, não se dá apenas sobre as consequências provenientes dos seus atos. Se dá também em relação aos meios empregados para os seus fins, seja em relação a si mesmo, ou aos outros agentes atingidos.
- d) O servidor público age eticamente quando volta suas condutas para alcançar o interesse público, mesmo que haja um dispêndio muito voraz de recursos públicos. Ou seja, nesse sentido ético, é aceitável que se realizem grandes gastos pelo servidor em determinada ação de pequena eficácia social, se for para atingir o fim principal. A ética, nessas situações, está umbilicalmente ligada ao princípio administrativo da eficiência.
- e) Não age eticamente aquele servidor que se utiliza dos bens públicos para se promover socialmente, já que o princípio da publicidade está, também, ligado à moralidade e à ética. Mas é aceitável eticamente que esse mesmo servidor, para poder dar projeção a uma ação realizada pelo seu órgão, compre espaços publicitários com dinheiro público, mesmo que sem licitação.

**27ª QUESTÃO**

Considere a seguinte situação: Astolfo, cidadão naturalizado brasileiro, foi preso por tráfico de entorpecentes. Examine as assertivas abaixo, relativas à atitude a ser adotada face a ilícitos dessa natureza, e indique a alternativa que está em conformidade com os termos fixados pela CF 1988

- a) Será julgado pelo Tribunal Penal Internacional.
- b) Não poderá sofrer a pena de suspensão ou interdição de direitos.
- c) Deverá sujeitar-se à pena de banimento por não ser cidadão brasileiro nato.
- d) Não poderá ser extraditado em decorrência deste crime.
- e) Terá direito à identificação dos responsáveis por sua prisão.

28ª QUESTÃO

O Congresso Nacional, composto pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados, detém atribuições constitucionais que inclui

- a) a criação de comissões parlamentares de inquérito que, ao final dos trabalhos, podem impor diretamente a responsabilização civil ou criminal daqueles que venham a ser reconhecidos como infratores por 2/3 de seus membros ao final de suas investigações.
- b) a criação de comissões parlamentares de inquérito que, ao final dos trabalhos, podem requerer ao Poder Judiciário a responsabilização civil ou criminal daqueles que venham a ser reconhecidos como infratores ao final de suas investigações.
- c) a criação de comissões parlamentares de inquérito que, ao final dos trabalhos, podem encaminhar suas conclusões ao Ministério Público para que promova a responsabilização civil ou criminal dos infratores.
- d) a criação de comissões parlamentares de inquérito que, ao final dos trabalhos, podem impor diretamente a responsabilização civil ou criminal àqueles que venham a ser reconhecidos como infratores por maioria absoluta de seus membros ao final de suas investigações.
- e) a criação de comissões parlamentares de inquérito que, para a quebra de sigilo bancário e fiscal de investigados, dependerão de autorização judicial.

29ª QUESTÃO

Julgue as assertivas acerca do Regime Jurídico dos Servidores do Estado da Paraíba (Lei Complementar Estadual nº 58/2003 e suas alterações) e, em seguida, responda ao que se pede.

- I- o servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- II- reversão, reintegração, recondução, nomeação e promoção constituem as únicas formas de provimento do cargo público previstas no Regime Jurídico dos Servidores do Estado da Paraíba.
- III- a nomeação em caráter efetivo ocorrerá quando se destinar ao provimento de cargos efetivos ou de confiança.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) III apenas.

30ª QUESTÃO

Sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba (Lei Complementar nº 58/03 e suas alterações), avalie o que se assevera abaixo e, em seguida, responda ao que se pede.

- I- São penalidades disciplinares a advertência, a suspensão, a demissão, a cassação de aposentadoria ou de disponibilidade, a destituição de cargo em comissão e a destituição de função comissionada.
- II- A demissão não será penalidade disciplinar aplicada ao servidor que, no exercício de suas atribuições, agrediu fisicamente um outro servidor ou um particular para defender um terceiro, configurando, desta feita, legítima defesa.
- III- A aposentadoria ou a disponibilidade do inativo será cassada se ele praticou, na atividade, falta punível com a suspensão das atividades por período superior a quinze dias.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I.
- b) II e III.
- c) II.
- d) I e II.
- e) I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31ª QUESTÃO

A Redação Oficial, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, é conceituada como aquela que rege os atos normativos e comunicativos do Poder Público. Nesse sentido, pode-se inferir que suas principais características estão relacionadas ao:

- a) seu caráter pessoal, próprio do assunto tratado, mantendo certo grau de formalidade, direcionada, exclusivamente, ao servidor público, com interferência da opinião do redator.
- b) seu caráter impessoal e conciso, fundamentada no uso da norma culta da língua, dada a sua formalidade.
- c) seu caráter eminentemente formal, construído pela argumentação, com o propósito de atender à disposição constitucional, obedecendo a certa tradição.
- d) seu caráter eminentemente informal, construído pela argumentação, com o propósito de atender à disposição constitucional, obedecendo a certa tradição.
- e) seu caráter impessoal e conciso, construído a partir de uma linguagem informal, com o propósito de atender à disposição constitucional, desobedecendo à tradição.

32ª QUESTÃO

Acerca dos diferentes gêneros contemplados, é CORRETO afirmar que:

- a) Circular é uma correspondência oficial de caráter externo, emitida a um único destinatário transmitindo informações, instruções, ordens, recomendações.
- b) Ata é um gênero de texto que se fundamenta pelo registro sucinto de fatos, ocorrências, resoluções e decisões de uma assembleia, sessão ou reunião. Este tipo de documento oficial tem valor jurídico.
- c) Ofício é uma correspondência oficial interna expedida exclusivamente por Ministros de Estado, somente para autoridades de diferentes hierarquias.
- d) Aviso é uma modalidade de comunicação oficial expedida por Ministros de Estado, exclusivamente para autoridades de hierarquias diferentes.
- e) Portaria é o documento utilizado exclusivamente por Ministros, com o fim de expedirem instruções acerca da organização e funcionamento de atividades, no âmbito público.

33ª QUESTÃO

Os pronomes de tratamento são utilizados na Redação Oficial com certas especificidades. Mesmo que façam referência à segunda pessoa gramatical, a concordância sempre será em terceira pessoa, uma vez que o verbo concorda com o substantivo que integra a locução e não com o pronome. Com base nessa afirmação, assinale o item de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República:

- a) Vossa Senhoria enviará seu processo ao departamento responsável?
- b) Vossa Senhoria enviarás seu processo ao departamento responsável?
- c) Vossa Senhoria enviarás vosso processo ao departamento responsável?
- d) Vossa Senhoria enviou vosso processo ao departamento responsável?
- e) Vossa Senhoria enviastes seu processo ao departamento responsável?

34ª QUESTÃO

Os pronomes de tratamento na redação oficial, por seguirem uma tradição secular de uso estabelecido, são empregados em conformidade com o cargo das autoridades a que se referem (civis, eclesiásticos e militares), com respeito e distinção. Dado o exposto, marque a alternativa em que o uso do pronome de tratamento se adequa.

- a) O pronome “Vossa Senhoria” é empregado, exclusivamente, para Presidente da República.
- b) O pronome “Vossa Magnificência” é empregado para o Presidente da República.
- c) O pronome “Vossa Reverência” é empregado para prefeitos e vereadores.
- d) O pronome “Vossa Excelência” é empregado para Advogado-Geral da União.
- e) O pronome “Vossa Reverência” é empregado para Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

35ª QUESTÃO

Ainda sobre o uso dos pronomes de tratamento em textos oficiais, é importante ressaltar que um redator deve possuir conhecimentos de linguagem técnica oficial que lhe permita, por exemplo, saber empregar os pronomes de tratamento essenciais para utilizá-los de maneira adequada no processo de comunicação escrita nesses gêneros de textos. Assim, marque a alternativa em que os pronomes de tratamento têm correspondência com as respectivas autoridades: Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Secretários-Executivos de Ministérios, Cônegos e superiores religiosos, Embaixadores:

- a) Vossa Senhoria; Vossa Senhoria Reverendíssima; Vossa Excelência; Vossa Magnificência.
- b) Vossa Senhoria Reverendíssima; Vossa Excelência; Vossa Excelência; Vossa Excelência.
- c) Vossa Magnificência; Vossa Reverendíssima; Vossa Excelência; Vossa Senhoria.
- d) Vossa Excelência; Vossa Excelência; Vossa Senhoria Reverendíssima; Vossa Excelência.
- e) Vossa Excelência; Vossa Senhoria Reverendíssima; Vossa Reverendíssima; Vossa Magnificência.

A partir da comunicação hipotética apresentada, Memorando nº 150/2017/UEPB/PROGRAD/PROGRAD-CEPA, responda às questões 36 e 37.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E PROGRAMAS ESPECIAIS - PROGRAD

Mem. nº 0150/2017/UEPB/PROGRAD/PROGRAD-CEPA

Campina Grande, 20 de julho de 2017.

Ao Senhor Diretor-geral do *Campus II Lagoa Seca/UEPB*
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS

Assunto: Seleção de Monitoria 2017.2 (PROGRAD)

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria o Calendário do Processo Seletivo de Monitoria, Período Letivo 2017.2, bem como o modelo do Edital correspondente.

Solicitamos que após o recebimento desse material, seja providenciada a ampla divulgação de seu conteúdo junto aos interessados, a fim de que possamos alcançar os objetivos pretendidos.

Atenciosamente,

FERNANDO PESSOA DE ALBUQUERQUE

Coordenador(a) do(a) Coordenação de Estágios e Programas Especiais PROGRAD
Matr.: 120.262-5

36ª QUESTÃO

Sobre a redação do memorando acima transcrito, no que se refere a sua composição, estrutura e linguagem, é CORRETO afirmar que:

- a) por questão de concisão, a redação do primeiro parágrafo deveria ser a seguinte: “Com os meus cumprimentos, vimos por meio deste, informar que estamos encaminhando a Vossa Senhoria o Calendário do Processo Seletivo de Monitoria, Período Letivo 2016.1, bem como o modelo do Edital correspondente.”
- b) ao não identificar o destinatário pelo nome, e sim, pela função exercida, o redator não seguiu as normas desse gênero de texto, uma vez que se trata de um memorando.
- c) ao identificar o destinatário pela função exercida e não pelo nome, o redator seguiu as normas desse gênero de texto, uma vez que se trata de um memorando.
- d) por empregar, ao final de seu texto, o termo “Atenciosamente”, o redator sinalizou para o fato do destinatário do memorando ocupar cargo hierarquicamente igual ou superior ao ocupado pelo emissor.
- e) o pronome “desse”, no segundo parágrafo do memorando, foi usado de forma incorreta, uma vez que se refere ao Calendário do Processo Seletivo de Monitoria, Período Letivo 2017.2, bem como o modelo do Edital correspondente, portanto deveria ter sido substituído pelo pronome “deste”.

37ª QUESTÃO

Ainda sobre o Memorando transcrito na página anterior, podemos inferir que:

- a) por ser uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em nível diferente, bem como uma forma de comunicação eminentemente interna, o Memorando em questão está redigido de forma incorreta, pois foi direcionado de uma instituição (PROGRAD) para outra (CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS), em cidades diferentes.
- b) por ser uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de órgãos diferentes, que podem estar, hierarquicamente, em mesmo nível ou em nível diferente, bem como uma forma de comunicação eminentemente externa, o Memorando em questão está redigido de forma incorreta, pois foi direcionado de um setor (PROGRAD) para outro (CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS) dentro da mesma instituição, no caso, a UEPB.
- c) por ser uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar, hierarquicamente, apenas no mesmo nível, bem como uma forma de comunicação eminentemente interna, o Memorando em questão está redigido de forma incorreta, pois foi direcionado de um setor (PROGRAD) para outro (CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS) dentro da mesma instituição, no caso, a UEPB.
- d) por ser uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de órgãos diferentes, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em nível diferente, bem como uma forma de comunicação nem sempre interna, o Memorando em questão está redigido de forma incorreta, pois foi direcionado de uma instituição (PROGRAD) para outra (CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS), em cidades diferentes.
- e) por ser uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar, hierarquicamente, em mesmo nível ou em nível diferente, bem como uma forma de comunicação eminentemente interna. O Memorando em questão está redigido de forma correta, pois foi direcionado de um setor (PROGRAD) para outro (CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS) dentro da mesma instituição, no caso, a UEPB.

Observe com atenção o texto abaixo, para responder à questão 38

Ministério da Defesa

GABINETE DO MINISTRO

XXXXXXXXXX Nº 1.692/MD, DE 5 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso de suas atribuições legais e da competência que lhe foi delegada pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

DESIGNAR o Segundo-Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais JEFERSON DA SILVA FIGUEIREDO, do Comando do Exército, para realizar missão na Junta Interamericana de Defesa (JID), em Washington-DC, Estados Unidos da América, que consiste em exercer o cargo de Ajudante da Subsecretaria de Serviços Administrativos e de Conferências da JID, pelo prazo de dois anos, a contar da primeira quinzena de outubro de 2015.

A missão acima é considerada do tipo transitória, de natureza militar, com mudança de sede, com dependentes, estando enquadrada no inciso I, alínea "b" e inciso II, alínea "b", do art. 3º e inciso IV, do art. 5º, da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelos Decretos nºs 3.643, de 26 de outubro de 2000, 5.992, de 19 de dezembro de 2006, 6.258, de 19 de novembro de 2007, 6.576, de 25 de setembro de 2008, e 6.907, de 21 de julho de 2009.

JAQUES WAGNER

38ª QUESTÃO

O texto, por sua estrutura formal, e contexto sócio comunicativo, é

- a) um Requerimento.
- b) uma Ata.
- c) uma Portaria.
- d) um Memorando.
- e) um Ofício.

39ª QUESTÃO

Considerando que a Coordenação do Curso de Letras, do *Campus* III, Guarabira, da Universidade Estadual da Paraíba, deseje emitir comunicação oficial ao Diretor Geral do Campus, com o intuito de solicitar um laboratório de leitura, assinale a alternativa que mostra o expediente a ser empregado em tal comunicação.

- a) Memorando
- b) Ata
- c) Declaração
- d) Portaria
- e) Requerimento

40ª QUESTÃO

Compete do redator de atos normativos e comunicações oficiais, empregar uma linguagem

- a) composta de parcialidade e concisão, sempre redigida da primeira pessoal do singular.
- b) estritamente rebuscada, uma vez que esse tipo de texto exige, de quem o emite, um estilo próprio dos escritores literários.
- c) ácida, uma vez que o texto é destinado apenas a redatores de jornal.
- d) emotiva, repleta de figuras de linguagem, como hipérbatos e metáforas, uma vez que se trata de textos formais.
- e) que obedeça aos padrões formais da língua culta.

FOLHA PADRÃO PARA A REDAÇÃO TÉCNICA



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

